

CEDI - P.I.B.
DATA 07/07/91
XCD 00085

OS XIKRIN DO CATETÉ

RELATÓRIO SOBRE SAÚDE À CIA. VALE DO RIO DOCE

JULHO 1993

JOÃO PAULO BOTELHO VIEIRA FILHO

SANEAMENTO E ASSISTÊNCIA ÀS FAMÍLIAS QUE SAIRAM DA ALDEIA CATETÊ

21 famílias do grupo do chefe Buatiê encontram-se há 15 km da aldeia Catetê, num aldeamento com roças novas no local "Pé de Cobra". Não se pode afirmar que ficarão definitivamente nesse local, porém irão ter uma certa permanência. As casas estão muito próximas do rio Catetê e não há igarapé com água no verão. Os índios estão bebendo água do rio com matéria orgânica em decomposição. As crianças já apresentam quadros diarreicos graves, sendo que duas já foram removidas, uma para Carajás e outra para o Catetê. Como mudaram no último mês, as casas não foram ainda pulverizadas com inseticida e os índios queixam-se demais das muriçocas. Esse aldeamento encontra-se no lado esquerdo da estrada construída pela madeireira em direção ao Bek-ware, passando anteriormente por outros 3 locais com famílias índias, "Pé de Paca", "Quen-Porai" e "casa do Aukrey".

Para um suporte de saneamento às famílias que estão próximas da estrada Catetê ao Bek-ware, há necessidade de:

1) Pulverização com inseticida residual ou termonebulização dos arredores das 7 casas do aldeamento "Pé de Cobra", 1 casa do "Quen-Porai", 1 casa de "Aukrey" e 1 casa do "Pé de Paca", com a finalidade de evitar o reaparecimento da malária, diante da concentração de anofelinos.

2) 25 mosquiteiros grandes ou de casados para o "Pé de Cobra", 30 mosquiteiros para solteiros, 3 mosquiteiros grandes para o "Pé de Paca", 4 mosquiteiros grandes para o "Quen-Porai", 1 mosquiteiro grande para "Aukrey". Os índios pedem mosquiteiros com insistência.

3) 1 poço amazônico emergencial neste verão, hermeticamente fechado, com bombeamento por motor e caixa d'água.

4) melhoria da estrada Catetê ao Bek-ware.

5) Um rádio novo para o "Pé de Cobra" pois o existente é velho, segundo os índios.

6) Uma monitora de saúde, Niok-beiti, mulher alfabetizada em Goiânia e que é bilingue, interessada na saúde. Ela já se desloca do "Pé de Cobra" até o Catetê, para levar medicamentos com indicações escritas pela enfermagem. Durante minha permanência deslocou-se duas vezes. Ela deverá receber uma ajuda ou uma compensação a ser combinada com ela e Buatiê, para melhor desempenho de sua função e um treinamento com as enfermeiras do Catetê.

J.P.B.V.F.

Vacina contra Hepatite B

No relatório de 1992, pedi vacina contra hepatite B para os Xikrin em vista da alta prevalência de portadores entre esses índios (veja publicação Vieira-Filho, J.P.B. & colaboradores).

Devem ser vacinadas contra hepatite B todas as crianças até 7 anos de idade e todas as que forem nascendo.

Há uma tendência à universalização dessa vacina, sendo que 22 países já a realizam rotineiramente e 28 outros a realizam para pessoas expostas. Os índios Xikrin são expostos ao vírus da hepatite B. Na Amazônia com alta prevalência da hepatite B há indicação formal da vacina Engerix B do laboratório Smith-Kline ou da Gen Hevac B do laboratório Pasteur-Merriex.

Vacina contra caxumba e rubéola

Devem ser vacinadas todas as crianças até 10 anos de idade, de ambos os sexos, como já solicitado no relatório de 92 e todas as que forem nascendo.

Videos Educativos

Videos educativos sobre erros da alimentação industrializada e vantagens da alimentação tradicional, alcoolismo e suas complicações, Aids e moléstias venéreas poderiam ser montados e feitos por Vincent Carrelli, com meu auxílio como médico e da antropóloga Isabelle Vidal Giannini.

Medidas preventivas contra moléstias degenerativas da sociedade industrializada

Deve haver muito critério na compra de alimentos gordurosos e açucarados e com sal, evitando-se ao máximo ou com um limite as compras maiores de óleos comestíveis, margarinas e manteiga, carnes de porco, açúcar cristalizado e refrigerantes, sal. Esses alimentos contribuem para o diabetes, hipertensão arterial, arterioesclerose, calculoses, etc....

Nos Estados Unidos o diabetes mellitus chega a atingir 30 a 50% das populações indígenas com mais de 30 anos, que passaram pela aculturação alimentar. As amputações chegam a atingir 18% dos índios diabéticos do Arizona.

J.P.B.V.F.

O chefe Buatiê dos Xikrin pesa 99k 500g para 1,79m, apresentando proteína glicosilada em nível diabético, enquanto o chefe Bemoti pesa 95k e 500g para 1,78m.

Sala de enfermagem ou atendimento

Necessidades

1) Fôco de luz para suturas. As suturas à noite ou ao entardecer como uma que realizei, são feitas com lanterna pela falta de um fôco de luz.

2) Mais um arquivo para prontuários, pois nos dois existentes já não mais cabem outras fichas médicas e de enfermagem para os inúmeros nascimentos aguardados.

3) Uma maca móvel para deslocar doentes como suturados de pés para a aldeia, ou de doentes graves como parturientes complicadas para o campo de aviação.

4) Um dicionário de especialidades farmaceuticas 92/93 ou 91/92 (DEF) para as enfermeiras consultarem sobre dosagens e indicações.

5) Conserto do 2º aparelho de pressão.

6) Um otoscópio.

7) Isolar fios de eletricidade expostos, no caminho de entrada da sala de atendimento.

Sala do microscópio

Hã necessidade do retôrno do microscópio do Catetê, pois a enfermeira de nível superior sabe analisar lâminas de sangue de doentes com malária, se vivax ou falciparum possibilitando tratamento específico.

Enfermagem

A enfermeira de nível superior Katia Maria Silva Sobrinho e a auxiliar de enfermagem Maria Liduina da Silva são boas profissionais.

Os salários das enfermeiras devem ser nivelados aos da iniciativa privada e não aos dos funcionários públicos.

As enfermeiras necessitam receber mantimentos de subsistência básica ou no mínimo cesta básica. Os índios com frequência lhes pedem mantimentos como observei, não havendo como lhes negar um pouco de fósforos, sabão, cebola, etc...

As enfermeiras usam seus botijões de gás para manter a geladeira da sala de enfermagem e para alimentarem todos os visitantes.

Dentista e Protético

Há necessidade da vinda periódica de dentista para extrações e tratamentos conservadores como de cáries, e de protético para feitura de próteses. Os índios pedem com insistência.

Medidas que devem ter continuidade

- 1) Manutenção da compra de medicamentos e material de enfermagem.
- 2) Vacinações de rotina.
- 3) Pulverizações periódicas pela SUCAM das casas. A última da aldeia do Cateté foi realizada em junho de 1993.
- 4) 2 elementos de enfermagem, uma enfermeira de nível superior e uma auxiliar de enfermagem.
- 5) Os 2 poços semi-artesianos e o amazônico em funcionamento na aldeia, 1 semi-artesiano e 1 amazônico no Posto, com respectivas caixas d'água e motores.
- 6) Remoções de doentes graves para o Hospital de Carajás e de Marabá. Consultas e exames especializados em Marabá.

Relatários médicos

Os doentes que voltam de Marabá ou Carajás para o Cateté, devem trazer relatários para a enfermagem da aldeia. Observei uma criança do sexo masculino, Kremai 2 anos de idade, que retornou de Carajás ainda desidratado, com fontanela deprimida, sem relatário justificador de seu retorno.

Kupadjô, sexo feminino, com 18 anos, foi submetida à histerectomia em maio de 1991, retornando à aldeia, vinda de Carajás, sem relatário médico o que está anotado em seu prontuário.

Bekatenti, 14 anos, sexo masculino, foi amputado do 3º dedo do pé esquerdo em Carajás. Não trouxe um relatário médico de Carajás que descrevesse a patologia de osteomielite.

J.P.B.V.F.

Melhoria notável da saúde da aldeia do Cateté com os poços com caixas d'água

Houve uma melhoria notável da saúde dos índios da aldeia do Cateté, com a perfuração dos poços semi-artesianos, edificação das caixas d'água, chafarizes com torneiras, poço amazônico hermeticamente fechado. Não mais observamos os quadros diarreicos de crianças e adultos que ocorriam nos outros verões com intensidade, pela falta de um saneamento básico no passado.

Nascimentos e óbitos. População atual

De julho de 1992 a julho de 1993, nasceram 16 crianças do sexo masculino e 15 crianças do sexo feminino.

De julho de 1992 a julho de 1993, faleceu uma criança do sexo feminino com 3 semanas de vida, de insuficiência respiratória no Cateté. Houve 4 natimortos, 3 do sexo masculino, um dos quais com hidrocefalia, e 1 do sexo feminino.

A população atual dos Xikrin do Cateté é de 480 índios, 260 do sexo masculino e 220 do sexo feminino.

J.P.B.M.F.

	♂	♀	
0 - 10 anos	120	86	
11 - 20 anos	58	74	
21 - 30 anos	38	27	
31 - 40 anos	9	10	
41 - 50 anos	14	16	
51 - 60 anos	8	6	
61 - 70 anos	11	2	
71 a mais	2	-	
Total	260	220	- 480

Doentes que merecem atenção

Bep-kaiti, 23 anos, sexo masculino, com cardiopatia reumatisal, lesão de válvula mitral, insuficiência mitral.

Atototikrã, com 7 anos, sexo masculino, com encefalopatia infantil, para o qual solicito um carrinho de rodas para deficiente físico. O carrinho que possuía está inutilizado.

Bekatenti, 14 anos, sexo masculino, amputado do 3º dedo pé esquerdo por osteomielite, que deve ser radiografado do pé. Deverã ser evita da repetição de otite supurada que apresentou há 4 meses.

Kubut-krã, 20 anos, sexo feminino, com suspeita de tuberculose (perda de p̄so acentuada, febre, tosse, ausculta pulmonar sugestiva), para a qual pedi remoção para Carajãs ou Marabã.

Brire, 60 anos, sexo feminino, com suspeita de tuberculose pulmonar ou blastomicose (perda de peso, 49k, tosse, ausculta pulmonar sugestiva), para a qual pedi remoção Marabã.

Katopti, 68 anos, sexo masculino, espõso de Brire, com suspeita de tuberculose (ruidos do pulmão ou pleura direita), para o qual pedi remoção para Marabã.

Bepra-pã ou Bemok, 17 anos, sexo masculino, com disuria há 2 anos (Sic), P.A. 14/9 ou 13/9, com infecção das vias urinárias, para o qual solicitei floxacín.

Quen-Poti, 57 anos, sexo masculino, hipertenso com P.A. 18/10, para o qual solicitei renitec 20 mg, para facilitar o tratamento com 1 dose diária e evitar dõr de cabeça da nifedipina (adalat). O paciente queixava-se de cefalêia. Altura 1,73m e p̄so 86 k.

Bemoti, 69 anos, sexo masculino, com lesõesacrômicas das mãos, lembrando imagens vitiligõides da "Pinta" ou "Vitiligo". Estes índios apresentavam treponemas em pesquisa feita há muitos anos por Francis Black e colaboradores.

Mukakengõ, 14 anos, sexo feminino, com lesões vitiligõides das pernas, suspeitas de "Pinta" ou "Vitiligo".

Mokotiamu, 15 anos, sexo feminino, com pneumonia bilateral (febre, estertores subcrepitantes e crepitantes em ambos os pulmões) removida das proximidades do "Pé de Cobra" para o Cateté e tratada.

Pakuoi, 13 anos, sexo feminino, com gastroenterite, proveniente das proximidades do "Pé de Cobra" onde estavam bebendo água do rio Cateté com matéria orgânica em decomposição por falta de poço.

Inúmeros casos foram observados com conjuntivite por provável enterovirus.

Viagem

Teve início no dia 2 de julho. No dia 3 contei com a gentileza da Vale no transporte de Marabã à Carajãs no avião que transportava a enfermeira e a antropóloga. No dia 12 retornei do Cateté à Marabã.

Paguei minha viagem de São Paulo à Marabã e de Marabã à São Paulo, a permanência de duas noite em Marabã e as compras.

João Paulo Botelho Vianna Filho
julho 1993